Saúde Pública: castração de animais abandonados de Conquista supera expectativas

Date : 04-12-2018

A Prefeitura de Vitória da Conquista está celebrando os resultados obtidos desde que

começaram as cirurgias de castração em cães e gatos abandonados do município. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio do Serviço de Controle de Zoonoses e de um convênio firmado com uma clínica veterinária, já realizou mais de 200 castrações desde o dia 27 de agosto, data em que começaram as cirurgias.

O veterinário responsável pelo Serviço de Controle de Zoonoses, Dr. Luís Cláudio Moura, afirma que “foram 220 castrações de cães e gatos feitas desde o final de agosto até o dia de hoje”. Os números estão bem acima do que se pensou. "A nossa expectativa era de castrar de 40 a 50 animais por mês, o que significa que estamos fazendo acima do esperado, mais de 70 animais castrados por mês”, comentou dr. Luís.

Quem também comemora o sucesso da iniciativa é o vereador Sidney Oliveira, principal articulador da luta pela melhoria da situação dos animais abandonados da cidade. Atuante em todas as etapas do processo, o vereador agradeceu ao prefeito Herzem Gusmão e à equipe da Secretaria de Saúde por terem viabilizado esse trabalho. “Estão fazendo um trabalho com responsabilidade, dentro dos padrões e tenho certeza de que, em muito pouco tempo, vamos atingir uma marca muito grande de animais castrados para minimizar o número grande de animais de rua que são transmissores de doenças, inclusive, letais ao ser humano”.

O vereador Sidney Oliveira afirmou ainda que, pelas ruas de Vitória da Conquista, vivem mais de dez mil animais abandonados. O apoio da Administração Municipal é de suma importância para que esse trabalho tenha continuidade, já que este é um problema de saúde pública. “Sigo afirmando o meu compromisso com a Causa Animal, continuarei lutando para que mais ações e projetos venham para a proteção e cuidados com os bichanos”, disse o vereador.

O Prefeito Herzem Gusmão reafirmou seu compromisso com a saúde pública e destacou os benefícios das castrações realizadas aos animais de rua. “Os resultados são mais que positivos e beneficia a saúde pública. Menos animais abandonados em nossas ruas significa prevenir surtos de raiva, leptospirose, ancilostomose, toxoplasmose, esporotricose, além de infestações por pulgas e carrapatos. Nosso governo está reafirmando seu compromisso com a

saúde pública”, disse o prefeito.

Aparecida, que cria um cachorro recolhido da rua, parabeniza os trabalhos da Prefeitura Municipal. " É muito importante esse trabalho que está sendo desenvolvido. Faz tempo que Conquista precisava e agora finalmente temos. Eu peguei um da rua para criar, mas ninguém quer e ai só vai aumentando o número deles. Agora com a castração acredito que a prefeitura consiga pelo menos o controle, o que já é muita coisa", disse.

Vale ressaltar que o trabalho do Serviço de Controle de Zoonoses vai muito mais além. Dr. Luis Cláudio explica que são realizadas ações e estratégias visando à posse responsável de animais para a prevenção de zoonoses; ações de profilaxia e controle da raiva; ações no controle de vetores, hospedeiros e reservatórios causadores de doenças de importância para saúde pública, a fim de garantir a prevenção, promoção e proteção à saúde humana e animal. “Realizamos vacinação antirrábica em cães e gatos de rotina e em campanha anual; vacinação antirrábica humana pré e pós-exposição; captura de escorpiões, educação em saúde para controle desses animais peçonhentos e disponibilização de soros que neutralizam o efeito tóxico do veneno no homem; eutanásia de animais comprovadamente doentes, em que haja indicação por lei, seguindo recomendações éticas estabelecidas pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária; ações de controle, combate e tratamento da dengue, chikungunya, febre amarela, malária, chagas, leishmaniose, esquistossomose, diagnóstico laboratorial de zoonoses; e identificação das espécies de animais e elaboração de materiais educativos sobre controle e prevenção de zoonoses”, enumerou.

Sobre as Castrações - As castrações dos animais são direcionadas, num primeiro momento, às Organizações Não Governamentais (ONGS) que acolhem cães e gatos abandonados. Mesmo para estas instituições, é necessário que seja seguido o procedimento correto para garantir que os bichinhos sejam esterilizados. É preciso realizar um cadastro de cada animal a ser submetido ao procedimento. Isso é feito no Setor de Controle de Zoonoses na Secretaria Municipal de Saúde toda terça-feira, no turno matutino. É necessária a apresentação do RG, CPF, comprovante de residência atualizado do responsável da ONG e CNPJ, além do estatuto

social da ONG e informações referentes aos animais como, nome, cor, sexo, peso e idade.

Vale lembrar que o cadastro para o procedimento não é aberto para o público em geral e que, obrigatoriamente, as ONGs precisam se dirigir à Secretaria de Saúde antes de procurar a clínica para o procedimento.